



A.I.P.I.C.A.

Associação de Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA 25 DE ABRIL

“Os Oceanos: África- Os Oceanos que nos Ligam”



PROJECTO CURRICULAR DE GRUPO

PRÉ-ESCOLAR

SALA AZUL

ANO LETIVO 2025/2026

ELABORADO PELA EDUCADORA DE INFÂNCIA

ANA DOMINGOS

Índice

1. Introdução...p.3
2. Projeto Curricular de Grupo...p.4
 - 2.1- Caracterização do grupo de crianças...p.4
 - 2.2- Características específicas do grupo de crianças...p.4
 - 2.3- Identificação das necessidades do grupo....p.6
 - 2.4- Objetivos e atividades a atingir.....p.8
 - 2.4.1- Definição de objetivos e propostas de atividades por áreas de conteúdo....p.8
3. Metodologia.....p.16
4. Organização do Ambiente Educativo da Sala....p.19
 - 4.1- Organização do grupo de crianças.....p.19
 - 4.2- Organização do espaço.....p.19
 - 4.3- Organização do tempo.....p.23
 - 4.4- Organização da equipa de sala.....p.25
 - 4.4.1- Horário das ajudantes de ação educativa.....p.25
 - 4.4.2- Horário da Educadora da sala.....p.25
 - 4.4.3- Horário de atendimento aos encarregados de educação....p.25
 - 4.4.4- Reuniões de Pais....p.25
5. Fundamentação e planificação do tema do Projeto Curricular de Grupo...p.26
6. Avaliação....p.31
7. Relação com as famílias e outros parceiros educativos.....p.31
8. Transição para o primeiro ciclo.....p.33
9. Bibliografia.....p.34

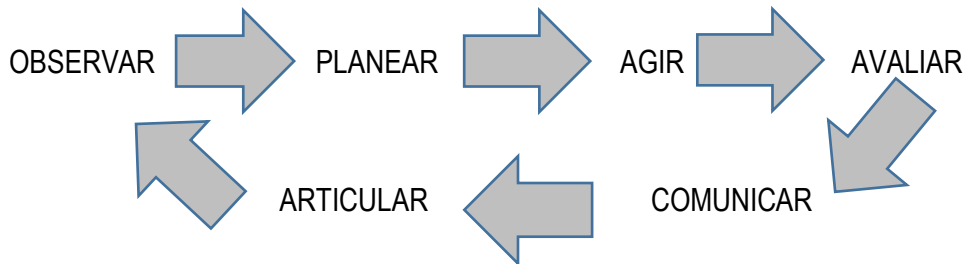
1. Introdução

O presente projeto curricular de grupo pretende ser uma linha orientadora de trabalho e de registo no decorrente ano letivo. É um instrumento de organização e de gestão de aprendizagens de um determinado grupo de crianças e foi elaborado de acordo com as características específicas deste grupo e pretende -se que tenha como principal objetivo responder às necessidades e interesses das crianças que o constituem.

Desta forma o educador de infância é o «gestor do currículo» e procura reger a sua prática educativa no sentido de articular a mesma com o projeto educativo da instituição.

No decorrer da sua prática educativa o educador de infância concebe e desenvolve o respetivo currículo através de diferentes meios tais como, planejar, agir, organizar e avaliar o ambiente educativo bem como promover diferentes atividades que possibilitem à criança uma aprendizagem adequada à sua faixa etária e de acordo com todo o seu ser.

A intervenção do educador de infância deve-se reger por diferentes etapas interligadas que se vão sucedendo e aprofundando entre as mesmas. O educador de infância deve:



Este projeto curricular pretende estar sempre em atualização e a ser suporte de novos registos e alterações.

2. Projeto Curricular de Grupo

2.1- Caracterização do grupo de crianças

O presente projeto curricular de grupo pretende ser um instrumento de orientação da ação educativa a desenvolver no decorrer do ano letivo de 2025/2026

. Este projeto destina-se às crianças da sala azul da resposta social do pré-escolar da unidade educativa 25 de Abril da AIPICA.

A caracterização inicial do grupo bem como os seus interesses e necessidades baseou-se na observação e na escuta e registo tendo como ponto de referência as OCEPES.

Este é um grupo constituído por 24 crianças sendo 13 crianças do sexo feminino e 12 crianças do sexo masculino.

No que diz respeito às idades é um grupo heterogéneo pois existem crianças de 3, 4, 5 e 6 anos nascidas nos anos de 2019, 2020, 2021e 2022.

Das 24 crianças que integram o grupo, 9 crianças já frequentavam a sala tendo 15 crianças transitado de outra sala da mesma unidade educativa (creche- sala 2/3 anos). Não entrou nenhuma criança que não frequentasse a unidade educativa.

2.2- Características específicas do grupo de crianças

Na sala existem 3 crianças com necessidades educativas que têm apoio da equipa de intervenção precoce de Almada (ELIA). Uma criança está diagnosticada com autismo e as outras duas têm um atraso no seu desenvolvimento a nível cognitivo que afeta a linguagem e o seu desenvolvimento intelectual. Uma criança ainda não conseguiu largar a fralda.

Gostaríamos de referir que a educadora do ensino especial realiza o seu trabalho em contexto de sala uma vez por semana às segundas-feiras na parte da manhã.

No geral são crianças que nasceram todas em Portugal embora algumas crianças tenham ascendência africana e brasileira.

São crianças que dominam bem a língua portuguesa, no entanto algumas crianças que transitaram da sala de creche apresentam grandes dificuldades na questão da linguagem. Possuem um vocabulário muito reduzido e muito primitivo, mostrando muita dificuldade em saber exprimir-se e a comunicar com o adulto.

No presente ano letivo seis crianças da sala têm terapia da fala uma vez por semana fora do contexto de sala (no exterior).

Este ano letivo o grupo de crianças é um pouco diferente dos anos anteriores. As crianças que permaneceram na sala (9 crianças) são interessadas e atentas. Já conseguem interagir muito bem em parceria e já se organizam nas brincadeiras de grande grupo. Gostam de brincar livremente na sala e de explorar as áreas existentes na mesma. São crianças autónomas e que conseguem realizar as tarefas de higiene sozinhas sem dificuldade.

Em relação às crianças que transitaram da sala de creche para a sala de pré-escolar (15 crianças) são ainda pouco autónomas e que precisam de ajuda para realizar determinadas tarefas tais como ir à casa de banho, comer sozinhas e realização de algumas atividades de sala, tais como: recorte, colagem, modelagem, pintura e aguarelas.

São crianças muito imaturas e o seu poder de concentração é muito curto. Algumas destas crianças apresentam dificuldades na linguagem o que impossibilita a sua comunicação com as restantes. São crianças que ainda não conseguem estar a brincar só numa área da sala e tentam sempre prolongar essa área para a sala toda. Algumas destas crianças precisam ainda muito da presença do adulto para a realização das tarefas da rotina diária de sala e para a resolução de conflitos. São crianças que apresentam ainda grandes dificuldades na concentração e em escutar o adulto.

Desta forma, e devido a estas características do grupo de crianças do presente ano letivo temos numa primeira fase que criar com as crianças um ambiente seguro em que elas se sintam interessadas e que consigam ser autónomas na sua sala. São crianças que ainda precisam muito da atenção do adulto e por vezes da sua orientação. No entanto temos de referir que estas mesmas crianças receberam de forma muito positiva e já conseguem realizar a tarefa de ir buscar e guardar o seu saco de materiais sem dificuldade (por exemplo).

Também procuramos sempre que as crianças que já estavam na sala ajudem as mais pequenas e esta questão é muito importante para ambas. As crianças mais pequenas sentem-se mais seguras e apoiadas e as mais crescidas ficam muito contentes porque ajudam as crianças mais pequenas nas diferentes tarefas do dia a dia.

São crianças que ainda correm muito pela sala e falam muito alto. Mostram alguma dificuldade em cumprir regras o que dificulta o entendimento entre elas.

As crianças mais velhas demonstram autonomia à hora das refeições e nas questões da higiene.

As mais pequenas precisam de ajuda do adulto tanto na higiene e na refeição. Algumas crianças mostram ser seletivas com alguns alimentos e quase todas precisam de ser incentivadas para comerem pois brincam e falam imenso com os seus parceiros de mesa e estão a iniciar agora o uso do grafo e da faca às refeições e, neste aspeto, mostram muita dificuldade.

Existe um bom relacionamento criança/criança existindo uma grande empatia de parte a parte; claro que também existem por vezes algumas divergências que se procuram resolver logo na altura devida.

O relacionamento criança/ adulto também é bastante próximo e positivo.

2.3- Identificação das necessidades do grupo

- No que diz respeito às necessidades do presente grupo de crianças e após ter observado de forma direta e indireta as mais evidentes são as seguintes:
 - ✓ **Domínio da linguagem:** algumas crianças apresentam dificuldade na pronúncia das palavras e na construção de frases. Algumas não se percebe o que dizem ou então não falam mesmo com o adulto. Existe também carência no vocabulário pois é muito reduzido ou em certos casos inexistente.
 - ✓ **Capacidade de atenção/concentração:** falta de atenção na realização de atividades e nas brincadeiras e de concentração em determinadas tarefas e no tempo de permanência nas diferentes atividades. São crianças que tão depressa estão a fazer um jogo de mesa como deixam tudo e vão para a casinha brincarem.
 - ✓ Promoção da **autonomia e independência** no que diz respeito à higiene, alimentação e arrumação na sala.
 - ✓ Uma criança ainda permanece com fralda pois são crianças com atrasos de desenvolvimento e não aceitam estar sem fralda pois não têm controle dos esfíncteres.;
 - ✓ Procuramos sempre promover junto da criança a sua autonomia de forma a **aumentar o seu envolvimento nas tarefas** e ter a capacidade de **persistir na execução das mesmas durante um maior período**. Ou seja, pretende-se que **inicie a tarefa**, que a **realize** e que a **termine**.
 - ✓ Possibilitar à criança que esta consiga ter um **planeamento individual mais responsável** durante o seu trabalho nas áreas evitando que estas transitem de área em área sem terem arrumado antes de sair.
 - ✓ Aprender a **controlar alguns excessos de impulsividades** por parte de algumas crianças.
 - ✓ Tentar que a criança **consiga resolver os seus conflitos** no dia a dia de **forma controlada e pacífica**.
 - ✓ Tentar que o nível de ruído na sala seja menor e que a criança consiga estar na sala sem falar alto quando se quer exprimir.
 - ✓ Em relação às crianças com necessidades educativas tentar que estas crianças se sintam mais inseridas no grupo e que consigam realizar pequenas tarefas com as outras crianças.
 - ✓ **Desenvolver vocabulário específico**. O seu vocabulário ainda é muito reduzido e pouco consistente e muitas das vezes pouco perceptível.
 - ✓ Promover o **trabalho cooperativo**. Pretendemos que as crianças consigam trabalhar e estar ao lado umas das outras sem conflitos e que se ajudem entre elas.
 - ✓ Estimular **expressão oral e partilha de experiências**. Gostaríamos que as crianças interagissem mais entre si e que partilhassem conhecimentos.

- Em relação aos **interesses identificados** no presente grupo de crianças são os seguintes:
 - ✓ Interesse por animais (observado durante brincadeiras livres)
 - ✓ Mostram curiosidade sobre água e fenómenos naturais.
 - ✓ Mostram muito interesse no contar/ ouvir histórias.
 - ✓ Mostram muito interesse em registo gráfico (desenhos);
 - ✓ Apresentam interesse nos registos gráficos feitos com tintas e com aguarelas.

- Em relação ao que as crianças já **mostram saber**:
 - ✓ Conhecem um grande número de animais identificam-nos pelo nome e características específicas de cada um;
 - ✓ Identificam e nomeiam as cores e fazem a sua correspondência ao meio envolvente;
 - ✓ São crianças que vão com as famílias a parques infantis, praia e parque na cidade.
 - ✓ Mostram interesse pelo meio onde estão inseridos e gostam de partilhar as suas experiências, por exemplo o que fizeram no fim de semana.

- Em relação **ao contexto Familiar e Social** do grupo de crianças:
 - ✓ Na sua maioria são famílias de um contexto socio cultural medio baixo e a maior parte não mostra muito interesse em participar na vida ativa da escola. Gostam de saber como correu o dia e se esteve tudo bem com a sua criança. Noto as famílias um pouco desligadas da escola.

2.4- Objetivos e Atividades a Atingir

A lei quadro da educação pré escolar Lei nº5/97, de 10 de Fevereiro, estabelece como princípio geral que a *«educação pré escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário»*

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilidades estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.

2.4.1- Definição de objetivos e propostas de atividades por áreas de conteúdo

Objetivos e Estratégias/atividades para Crianças de 3, 4 e 5 anos

Área de Formação Pessoal e Social	
<p data-bbox="209 521 759 712">Formação Pessoal e Social (Construção da identidade e da autoestima; Independência e autonomia; Consciência de si como aprendiz; Convivência democrática e cidadania).</p> <p data-bbox="188 725 644 763">Identificar a imagem corporal global</p> <p data-bbox="188 781 691 819">Identificar as principais partes do corpo</p> <p data-bbox="188 837 730 913">Reconhecer e respeitar as diferenças entre menino e menina</p> <p data-bbox="188 931 775 1008">Adquirir coordenação e o controle do próprio corpo</p> <p data-bbox="188 1025 703 1102">Reconhecer e adotar diferentes posturas corporais</p> <p data-bbox="188 1120 528 1158">Explorar os cinco sentidos</p> <p data-bbox="188 1176 735 1292">Adquirir hábitos básicos de higiene, saúde, alimentação, cuidados com o vestuário e mostrar autonomia na sua aplicação</p> <p data-bbox="188 1310 775 1426">Respeitar e valorizar as normas de convivência em grupo aceitando as diferenças entre as pessoas</p> <p data-bbox="188 1444 767 1520">Desenvolver o gosto em participar ativamente no grupo</p> <p data-bbox="188 1538 568 1576">Estimular a inserção no grupo</p> <p data-bbox="188 1594 488 1632">Promover a auto estima</p> <p data-bbox="188 1650 751 1688">Explorar os gostos e preferências da criança</p> <p data-bbox="188 1706 724 1823">Utilizar as suas possibilidades motoras, sensitivas e expressivas para desenvolver atividades diferentes da vida quotidiana</p> <p data-bbox="188 1841 764 1957">Estimular a tomada de iniciativa, planificação e sequenciação da própria ação para resolver situações do dia-a-dia</p> <p data-bbox="188 1975 544 2013">Saber orientar-se no espaço</p>	<p data-bbox="959 600 1241 638">Estratégias / Atividades:</p> <ul data-bbox="807 680 1390 1536" style="list-style-type: none">- Realização de alguns mapas que visam a organização das crianças- Mapa do tempo- Mapa das presenças- Calendário- Envolvimento da família com a instituição- Saídas ao exterior (Proximidades do infantário; Parques Infantis; Visitar outros infantários; Visitas ao fórum Romeu Correia)- Canções- Histórias- Jogos- Vestir e despir- Calçar e descalçar- Arrumação a sala- Tarefas

Aprender a apertar atacadores	
Tomar consciência de valores morais e sociais	
Introduzir o sentido da responsabilidade	

Área do Conhecimento do Mundo

Conhecimento do Mundo

(Introdução à Metodologia Científica; Abordagem às Ciências; Mundo Tecnológico e utilização das Tecnologias).

Encontrar explicações provisórias para dar respostas às questões colocadas

Demonstrar envolvimento no processo de descoberta e exploração e revelar satisfação com os novos conhecimentos que adquiriu

Identificar os principais membros da sua família e respetivo grau de parentesco

Reconhecer o interior de uma casa, suas divisões e objetos

Reconhecer diferentes tipos de habitações

Conhecer alguns serviços públicos e os profissionais que os exercem bem como as suas atividades

Identificar algumas profissões e associá-las com determinado tipo de vestuário e utensílios

Identificar as estações do ano e respetivas mudanças climáticas

Distinguir o vestuário adequado aos diferentes estados do tempo

Conhecer algumas características, funções e utilidade de diversos animais e plantas

Manifestar atitudes de respeito, conservação e cuidado com o meio ambiente

Identificar diferentes meios de transporte e por onde circulam habitualmente

Distinguir e respeitar as normas básicas de segurança rodoviária

Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente explicar as suas funções e vantagens

Estratégias / Atividades

- Passeios pedestres/ passeios nas proximidades da unidade educativa
- Canções
- Histórias
- Jogos
- Conversas
- Atividades de culinária
- Atividades experimentais

Área de Expressão e Comunicação – Domínio das Expressões

Educação Física	Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro	Educação Artística (Subdomínio das Artes Visuais)	Subdomínio da Música e Subdomínio da Dança
<p>Associar ritmo e movimento</p> <p>Conhecer as possibilidades do corpo para expressar sentimentos</p> <p>Descobrir as possibilidades rítmicas do corpo</p> <p>Desenvolver a flexibilidade e o equilíbrio</p> <p>Desenvolver a coordenação motora</p> <p>Desenvolver a motricidade fina</p> <p>Estratégias / Atividades:</p>	<p>Conhecer e explorar as suas possibilidades expressivas</p> <p>Dramatizar situações simples da vida quotidiana</p> <p>Participar nas dramatizações, nas danças e nas canções propostas</p> <p>Imitar e representar situações ou personagens reais, inventadas ou evocadas</p> <p>Participar em danças simples e/ou com precisão de movimentos</p> <p>Criar e encenar pequenas histórias</p> <p>Estratégias / Atividades:</p>	<p>Conhecer e explorar diferentes técnicas e materiais para a realização das suas obras plásticas</p> <p>Respeitar as criações dos colegas e o material da sala</p> <p>Desenvolver a destreza manual</p> <p>Realizar composições plásticas individuais e coletivas</p> <p>Desenvolver sensações olfativas, visuais e táteis</p> <p>Desenvolver a criatividade e a imaginação</p> <p>Estratégias / Atividades:</p>	<p>Identificar características do som: comprido/curto; grave/agudo</p> <p>Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações</p> <p>Distinguir ruído e silêncio</p> <p>Memorizar e reproduzir canções simples</p> <p>Distinguir instrumentos musicais pelo seu som</p> <p>Identificar e experimentar a sonoridade de alguns instrumentos musicais</p> <p>Explorar as possibilidades rítmicas do som</p> <p>Distinguir e reproduzir esquemas rítmicos simples</p> <p>Estratégias / Atividades:</p>

<ul style="list-style-type: none">- Sessões de movimento na sala- Gincanas- Danças- Através do desenho, pintura, modelagem, recorte e colagem a criança desenvolve a sua motricidade fina- Jogos no exterior que permitem correr, deslizar, baloiçar, trepar, saltar a pés juntos num só pé.- Jogos tradicionais- Sessões de Expressão Motora orientadas pela equipa da sala	<ul style="list-style-type: none">- Brincar ao faz-de-conta nas áreas: casa, garagem- Dramatizações livres e organizadas- Imitação e posterior dramatização de sons de animais e outros- Encorajar a criança a representar situações ligadas a ações e sentimentos- Audição de músicas- Interpretar cenas e jogos dramáticos	<ul style="list-style-type: none">- Desenho:- Livre- Individual e coletivo- Com diferentes materiais: giz, marcadores, lápis de cor, lápis de cera e lápis de carvão- Pintura:- Com carimbos- Com pincel- Digitinta- Modelagem- Barro- Espuma de barbear- Plasticina- Massa de cores- Areia- Recorte e Colagem	<ul style="list-style-type: none">- Escutar, identificar e reproduzir sons da natureza e da vida corrente- Produzir sons (Com o corpo; Com objetos da sala; Com instrumentos simples: adquiridos ou confeccionados)- Construção de instrumentos musicais- Jogos rítmicos- Jogos de identificação- Canções pedagógicas e tradicionais- Audição de diversos tipos de música: regional, moderna, clássica, infantil- Canções de rodas e danças- Atividades de expressão musical desenvolvidas com a equipa de sala
--	---	--	---

Área de Expressão e Comunicação – Domínio da Matemática

Domínio da Matemática

(Números e operações; Organização e tratamento de dados;
Geometria e medida; Interesse e curiosidade pela matemática.)

Identificar as cores primárias e secundárias

Identificar posições face a um elemento de referência: em cima/em baixo; dentro/fora; à frente/atrás; por cima/ por baixo, etc.

Conhecer e utilizar corretamente os quantificadores: nenhum/pouco/muito

Comparar tamanhos, comprimentos, pesos, alturas e gradezas entre objetos

Estabelecer consequências temporais

Classificar e seriar objetos segundo um critério dado de tamanho, cor, forma ou espessura

Saber situar-se no espaço em relação a um ponto de referência

Identificar agrupamentos de um ou vários elementos

Desenvolver a capacidade de raciocínio

Desenvolver a atenção e a memorização.

Identificar as formas geométricas básicas: círculo, triângulo, quadrado e retângulo

Reconhecer o traçar dos números de 0 a 5 e associá-los às respetivas quantidades

Formar e conhecer o conceito de conjunto: conjunto maior/conjunto menor/conjunto vazio

Quantificar conjuntos

Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.

Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.

Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar as informações recolhidas e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.

Estratégias / Atividades

- Organização da sala
- Marcação do mapa do tempo
- Marcação do mapa das presenças
- Arrumação das peças dos jogos por caixas e prateleiras
- Realização de dominós: frutos, animais...
- Elaboração de enfiamentos
- Realização de puzzles
- Elaboração de Tangrans
- Jogos de construção

Área de Expressão e Comunicação – Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

Linguagem Oral

Abordagem à Escrita

(Comunicação Oral; Consciência Linguística; Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto; Identificação de convenções da escrita; Prazer e motivação para ler e escrever.)

Adquirir um vocabulário adequado à idade para se expressar de uma forma autónoma e correta

Identificar o seu nome

Utilizar a linguagem oral para descrever e evocar objetos, acontecimentos e situações distintas e expressar sentimentos, desejos, ideias e necessidades

Conhecer a importância da linguagem escrita como meio de expressão e comunicação

Memorizar e reproduzir oralmente alguns poemas e contos

Adquirir a coordenação e as competências necessárias para realizar corretamente os traços prévios ao processo da escrita de números

Identificar personagens e protagonistas de um conto

Reconhecer os nomes dos colegas

Explorar as possibilidades lúdicas da linguagem

Observar e reconhecer a importância da língua escrita para resolver pequenas situações da vida quotidiana

Aproxima-se da linguagem escrita reconhecendo algumas letras e símbolos

Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica).

Estratégias / Atividades:

- Diálogos entre crianças e/ou com o educador (livre ou orientado)
- Ouvir e contar histórias (com ou sem imagem)
- Poesias
- Lengalengas
- Trava línguas
- Rimas
- Adivinhas
- Registos de atividades e situações
- Área dos livros / pufs
- Desenhos e tentativas de pré-escrita

3. Metodologia

Quando recebemos as crianças que entram pela primeira vez na sala de pré-escolar tentamos conquistá-las com o nosso carinho e amizade para que sintam confiança em nós pois só assim poderemos desenvolver um bom trabalho em que lhes proporcionamos a segurança de que necessitam.

As crianças conhecem-nos a todos devido ao trabalho em equipa que desenvolvemos, sentindo essa mesma segurança com qualquer um de nós.

Todas as crianças se mantêm na mesma sala desde os 3 anos até aos 5 e há, pelo menos, um adulto que as acompanha desde o ano anterior nessa mesma sala. As crianças que transitam da sala de Creche para Jardim-de-infância vão acompanhadas pelo seu grupo e por um adulto que serve como ponto de referência.

Procuramos conhecer bem as crianças e o que elas sabem e levá-las a explorar e descobrir o que não conhecem, satisfazendo assim as suas necessidades.

Pretendemos centrar a Ação no interesse das crianças.

O nosso papel é proporcionar um meio e atmosfera favoráveis à aprendizagem, conhecer o processo de desenvolvimento da criança, respeitar a vivência coletiva das crianças num clima de respeito mútuo, observar e analisar os processos realizados pelas crianças.

As crianças, ainda que sendo muito competentes, são seres vulneráveis e suscetíveis à nossa figura de “crescidos” pois somos para elas um modelo a copiar.

Compete-nos estar atentos e zelarmos com sentido ético pelas nossas atitudes.

As crianças constroem o seu desenvolvimento com base no que veem fazer e no que fazem, reproduzindo ou criando por si só. Ou seja, a observação e a ação são os dois fatores mais importantes para o seu desenvolvimento.

Mas, nunca podemos deixar de procurar saber o que a criança sente em relação às coisas que faz, ou que não faz. Dando mesmo a primazia aos aspetos emocionais.

Respeitamos a diversidade cultural, étnica e religiosa das crianças e das suas famílias, bem como a sua individualidade.

Para além das atividades do dia-a-dia são também potenciadas situações em que as crianças participam nos grandes projetos da A.I.P.I.C.A.

Valorizamos a aprendizagem ativa pela exploração.

Para promover a autonomia das crianças são-lhes atribuídas tarefas que as fazem participar no dia-a-dia com responsabilidades.

Procuramos que as crianças resolvam os seus próprios conflitos.

As crianças aprendem interagindo, entre pares. A interação social ajuda-as a encontrar as respostas para as questões com que se deparam no dia-a-dia.

O facto de as salas serem compostas por crianças de várias idades possibilita um clima facilitador de cooperação entre as crianças em que os mais velhos ajudam os mais novos.

Planificamos uma diversidade de atividades, com a utilização de vários tipos de materiais, para abordar todas as áreas de conteúdo.

Temos rotinas estáveis (estruturadas, mas não rígidas).

Acreditamos nas manifestações de carinho e afeto por parte das crianças, o que nos motiva para continuarmos a desenvolver um bom trabalho. Quando há um feedback por parte das crianças e das famílias em relação ao nosso trabalho é muito gratificante.

Tentamos sempre criar um ambiente harmonioso, e saudável entre os adultos para que se transmita tranquilidade e estabilidade às crianças.

Dar resposta às necessidades das famílias e da comunidade. No sentido de acolher as suas crianças e lhes proporcionar um bem-estar e um crescimento harmonioso.

Pretendemos, acima de tudo, com o nosso trabalho, ajudar a crescer crianças felizes, com autoestima e sentido crítico, sem esquecer o seu envolvimento sociofamiliar e comunitário.

A sala de pré-escolar está aberta aos pais, sempre que estes queiram entrar.

Procuramos manter-nos em formação contínua, para assim estarmos em contacto com a inovação e investigação.

De acordo com a forma como trabalho penso que os dois modelos que mais se adaptam à minha prática educativa são:

O currículo High/Scope baseado nas teorias de Jean Piaget e na Pedagogia de Projecto.

O currículo High/Scope considera a criança como aprendiz ativo que aprende melhor a partir das atividades que ela mesmo planeia, desenvolvendo e refletindo sobre e que ela mesmo planeou.

O adulto organiza as áreas de interesse num ambiente de aprendizagem, mantendo a rotina diária permitindo às crianças o planeamento das suas próprias atividades; o adulto junta-se às atividades das crianças ajudando-as a refletir no que foi feito; desta forma encoraja a criança a envolver-se nos seus projetos, a aprender a fazer escolhas, a resolver problemas.

Na Pedagogia de Projeto existe uma base onde se utiliza uma necessidade ou interesse das crianças para de forma ativa poder trabalhar todas as suas Áreas de Conteúdo: Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e Comunicação e Área do Conhecimento do Mundo.

Nesta Pedagogia todas as atividades ou trabalhos têm um objetivo educacional subjacente, desde um simples desenho ao jogo mais complicado. É dever do Educador estar atento a todas as crianças do seu grupo para tornar as situações do dia-a-dia em momentos educativos que vão contribuir para o desenvolvimento da criança.

Cada educador deve organizar o seu próprio Projeto Curricular de grupo tendo em conta os seus interesses, necessidades e idade das crianças.

Em suma a Pedagogia de Projeto não é incompatível com outras situações de aprendizagem e caracteriza-se pelos seguintes aspetos essenciais:

- A criança empenha-se de forma voluntária e afetiva nas tarefas;
- A planificação é realizada em conjunto;
- A Educadora coordena e informa, estando sempre atenta às necessidades do grupo;
- As planificações são flexíveis para que as condições de trabalho permitam espaços de autonomia, criatividade e socialização.

Ao identificarmo-nos com um modelo curricular, há que ter consciência que cada “modelo é uma aproximação, uma entre outras possíveis, da aplicação da teoria á prática, através da descrição de princípios, derivados da teoria em que se fundamenta, relacionados com diferentes elementos curriculares.” (Gaspar, 1991b:92).

O Educador deverá saber respeitar o ritmo individual de cada criança, deverá estar atento e disponível para observar e captar o que a criança nos vai transmitindo ao longo do seu processo de crescimento. O que conta não é o saber do Educador, mas a sua atitude perante a criança, atitude esta que deverá contribuir para um bom desenvolvimento e relacionamento entre a criança e o próprio adulto, cultivando a cada momento o respeito pelo outro.

O papel do educador deverá ser o de orientar as crianças nos diferentes tipos aprendizagens e em diferentes contextos para que esta possa compreender o seu papel e reconhecer a existência da outra pessoa.

Ao aceitar e compreender o outro é que a criança pode partir para a construção de um desenvolvimento integral que a vai acompanhar durante todo o seu processo educativo. O Educador deverá estar atento às necessidades do grupo de crianças, não só para conhecer melhor as suas características, mas também para possibilitar à criança aprendizagens e conhecimentos que estas ainda não têm.

A ação do Educador deverá ser assertiva de modo a estimular a criança a nível individual e a nível coletivo.

Para que o educador seja de facto um agente dinamizador deverá ter em consideração as características do grupo, deverá organizar o espaço e o tempo de forma equilibrada e enriquecedora, deverá colocar e criar propostas que achar mais adequadas ao seu grupo de crianças.

O educador deverá ser um agente facilitador de transmissão de competências e de aprendizagens, fornecendo um máximo de experiências, de estímulos que permitam á criança agir e criar. Ao mesmo tempo deverá apoiar a criança em todo o seu trabalho, respeitando, porém, a sua capacidade de resposta.

4. Organização do Ambiente Educativo da Sala

4.1- Organização do grupo de crianças

A organização do grupo de crianças em contexto de sala permite que estas se sintam capazes de vivenciar e de se organizarem de forma que possam usufruir da melhor maneira possível de tudo aquilo que possam vir a conhecer e a desenvolver através das interações realizadas e significativas para o seu desenvolvimento.

Sendo assim na sala de aula verificamos **diferentes tipos de atividades** tais como:

- ✓ Atividades **individuais** em que o educador realiza pequenas atividades individuais com cada criança e desta forma consegue aperceber-se de uma forma mais direta dos seus interesses e das suas necessidades;
- ✓ Atividades em **grupos reduzidos** em que o educador consegue estar com algumas crianças para observar como estas interagem entre elas e estimula ajuda entre as mesmas;
- ✓ Atividades em **grande grupo** em que o educador realiza atividades, para todo o grupo, de partilha de conhecimentos e de experiências de ambas as partes promovendo momentos de ajuda entre os intervenientes e onde se estabelecem relações com os adultos da sala.

4.2- Organização do espaço

A sala de jardim-de-infância é uma sala ampla. Ao fundo da sala temos uma parede só com janelas que possibilita a entrada de luz natural durante todo o dia. Tem dois móveis de apoio onde se guardam materiais e noutra guardam-se os trabalhos das crianças. Tem 2 mesas de forma redonda e uma mesa retangular. Não existem lugares para as crianças se sentarem ao mesmo tempo.

É uma sala com duas entradas, ou seja com duas portas de saída. Na sala existe um ponto de água corrente com lavatório. Logo ao lado da sala está a casa de banho.

A sala está organizada por áreas: Área da casinha; área da garagem; área da leitura; área da expressão plástica; área dos jogos de mesa/construções.

A organização do espaço educativo reflete a intencionalidade educativa do educador da sala logo os contextos devem ser os adequados para promover diferentes aprendizagens e facilitar o seu conhecimento visto que as crianças vão passar grande parte do seu tempo na sala.

As áreas estão identificadas e as crianças desta forma já se vão familiarizando com os diferentes códigos .

ÁREA DA CASINHA-FAZ-DE-CONTA:

Nesta área podemos desempenhar papéis sociais, papéis reais e imaginários, realizar jogos simbólicos de imitação e de representação do real e do imaginário. Aqui experimentamos e recriamos as cenas do quotidiano determinante na nossa socialização.

Materiais existentes nesta área: Dispomos de uma mesa, 3 bancos, 1 toucador, 1 móvel de cozinha com poucos utensílios. Existem também alguns bonecos um carrinho de bonecos, um carrinho de compras e uma cama.

ÁREA DA GARAGEM:

Nesta área, podemos brincar com carrinhos e outros materiais que consideremos necessários.

Materiais existentes nesta área: carros pequenos e grandes e um tapete grande com desenhos de estradas.

ÁREA DA LEITURA:

Nesta área as crianças podem utilizar os livros sentando-se num dos dois puffs que dão apoio a esta área ou podem também levar os livros para as mesas de trabalho que existem na sala, familiarizando-se com os códigos escritos e pictóricos da comunicação.

É junto à área da leitura que nós realizamos o grande grupo e onde temos um grande placard onde temos os nossos instrumentos de trabalho e os utilizamos no nosso dia a dia, tais como:

- Mapa das presenças;
- Mapa do tempo;
- Calendário.

Aqui também ouvimos lengalengas reais e imaginárias, cantamos, comunicamos, contamos histórias.

Aprendemos a ouvir-nos uns aos outros com atenção e respeito.

Ao ouvir a história a criança desenvolve a concentração e imaginação.

Aprende a manusear o livro e desenvolve o diálogo. Este é um local onde se levam e trazem novidades.

Esta é uma área que está repleta de livros de pequenas, médias e grandes histórias. Também de diversas dimensões.

Todos os livros existentes estão dispostos num móvel de apoio e ao alcance das crianças.

Esta é uma área onde as crianças têm liberdade de escutar a sua história à sua maneira e dando largas à sua imaginação.

ÁREA DA EXPRESSÃO PLÁSTICA:

Nesta área podemos manipular vários materiais, experimentando diferentes técnicas em suporte diversificadas, desenvolvendo funções de coordenação óculo-manual, favorecendo a motricidade fina e exercitando a nossa criatividade.

Os materiais existentes nesta sala são os seguintes:

Faz parte desta área 1 móvel com gavetas onde as crianças guardam os seus trabalhos, 2 mesas redondas com 6 cadeiras cada uma e 1 mesa retangular com 4 cadeiras.

, 1 carrinho de apoio com tintas, folhas de papel de vários tipos e pincéis.

Todas estas áreas estão devidamente identificadas, com os seus objetivos e o número de crianças que podem frequentar cada área. O mobiliário e os materiais são adequados às idades das crianças que frequentam esta sala.

Estas áreas são utilizadas pela criança ao longo do dia para que ela possa ter escolhas diversificadas e para que possa vir a assumir e a ter contacto direto com vários papéis e realizar várias escolhas. Estão colocadas na sala em determinados locais para que a criança possa realizar a atividade de uma forma calma e segura.

Todos os materiais existentes na sala estão ao alcance da criança podendo assim esta ter autonomia suficiente para os utilizar como e quando quiser.

ÁREA DOS JOGOS DE MESA /CONSTRUÇÕES:

Nesta área as crianças brincam com jogos simples, puzzles e conjuntos de materiais lúdicos favorecendo o desenvolvimento cognitivo (memória visual/raciocínio logico).

As crianças nesta área podem ainda desenvolver a motricidade fina através da exploração de diferentes materiais, encaixar e desmontar estruturas pequenas e formar padrões.

É composta por uma mesa com 5 cadeiras e por uma mesa pequena que também dá apoio a essa área. Existem ainda dois moveis que tem 4 gavetas que se tiram e que as crianças podem manusear os materiais que lá estão guardados e são eles: legos, blocos de madeira, e animais variados.

4.3- Organização do tempo

- Rotina Diária: O que é:

É a sequência horária dos acontecimentos que diariamente se realizam numa sala de atividades.

A ROTINA DIÁRIA: ajuda as crianças a desenvolver o seu controle interno fornecendo-lhes experiências concretas de relações temporais. Pela rotina a criança aprende o que é primeiro, a seguir e no fim.

A Criança tem liberdade de escolher, de realizar, criar trabalho e preparar-se para a atividade seguinte. Deverá ser considerada como um instrumento de trabalho para a aprendizagem, no que se refere à cultura do meio como fonte inspiradora de atividades educativas.

As rotinas têm como objetivo os seguintes princípios básicos:

- 1- Proporcionar às crianças um processo de planeamento, execução e avaliação que as ajude a explorar, desenvolver, a fazer projetos e tomar decisões futuras;
- 2- Possibilitar vários tipos de interação entre pequenos e grandes grupos: adulto-criança; criança-criança e adulto-equipa técnica. Possibilitar, igualmente a existência de atividades, ora iniciadas pelas crianças ora iniciadas e orientadas pela restante equipa de trabalho;
- 3- Proporcionar às crianças tempos suficientes para trabalhar numa grande variedade de ambientes, interior e exterior, e em várias áreas de trabalho;
- 4- Satisfazer as necessidades básicas das crianças atempadamente, como higiene e alimentação.

Esta rotina está adaptada às crianças que têm necessidade de repousar depois do almoço.

HORAS	ACTIVIDADES
07h30 - 9h30	Acolhimento e contacto com os pais
09h30 - 10h00	Conversa e planeamento das atividades dirigidas e não dirigidas. Lanche da manhã.
10h15 – 11h30	Tempo de trabalho/Atividades
11h30 – 11h50	Arrumação da sala e Recreio
11h50 - 12h00	Hábitos de higiene
12h00 – 13h00	Almoço
13h15 – 13h30	Higiene e higiene oral
13h30 – 14h00	Brincadeira no interior/exterior
14h00 – 16h00	Atividades letivas da tarde
16h.00-16h30	Lanche
16h30 - 18h30	Saída das crianças/ Animação Socioeducativa
18h30 - 19h00	Saídas
19h30	Encerramento

Objetivos das rotinas

Acolhimento – É feito normalmente pelas Ajudantes de Ação Educativa; estas recebem a criança na abertura do equipamento e recebem todas as informações das famílias.

Conversa e planeamento de atividades – Neste tempo trabalhamos as diversas Áreas de Conteúdo.

- Área de Formação Pessoal e Social
- Área de Expressão e Comunicação
- Área do Conhecimento do Mundo

Desenvolvimentos das atividades planeadas – Neste tempo põem-se em prática o que foi planeado no grande grupo. A criança é autónoma o suficiente para desenvolver o seu trabalho, no entanto sempre que necessário a criança pode sempre contar com a ajuda do adulto.

Recreio – Nesta área a criança desenvolve o seu lado social, podendo interagir com as crianças da sua sala e com as outras crianças da sala de creche pois partilham o mesmo espaço de recreio.

Hábitos de Higiene – Neste momento a criança toma consciência da importância da lavagem das mãos antes das refeições, da escovagem dos dentes após as refeições, e outras práticas de higiene que sejam necessárias.

Almoço e Lanche – Estes são os momentos em que transmitimos à criança a importância da alimentação, os alimentos que são saudáveis, e os que são menos saudáveis e a ter autonomia para comer de garfo e faca(almoço).

Entrega das crianças e atividades livres – Neste espaço são também trabalhadas as áreas de expressão e comunicação desenvolvidas, segundo os domínios das expressões motoras, plástica e dramática.

As crianças fazem brincadeiras livres e é também o momento em que os encarregados de educação/famílias as veem buscar. Neste momento também são transmitidos recados/informações às famílias, caso existam.

4.4- Organização da equipa de sala

A equipa de sala, no presente ano letivo é composta pelos seguintes profissionais:

Educadora de Infância (Responsável de sala)	Ajudantes de ação educativa
➤ Ana Isabel Domingos	Tatiana Antunes Conceição Graça

4.4.1- Horário das ajudantes de ação educativa

PERIODO	ENTRADA	SAIDA
MANHÃ	7H.30	15H.30
TARDE	11H.00	19.30

PAUSAS: DAS 11H.00/12.00 E DAS 14H/15.30

4.4.2- Horário da Educadora da sala

PERIODO	ENTRADA	SAIDA
MANHÃ	9H.00	13H.00
TARDE	14H.00	17.00

PAUSA: DAS 13H.00/14H.00

4.4.3- Horário de atendimento aos encarregados de educação

A Educadora tem a hora de atendimento aos pais à quarta-feira das 16h às 17h após marcação prévia.

4.4.4- Reuniões de Pais

Sempre que exista a indicação por parte da direção a educadora da sala realiza pelo menos 3 reuniões de pais durante o ano letivo.

5. Fundamentação e Planificação do tema do Projeto Educativo:

«O NOSSO MUNDO»

Os Oceanos: África- Os Oceanos que nos ligam. (tema abordado no ano letivo 2025/2026)

O presente tema foi-nos apresentado pelas coordenadoras pedagógicas Ana Vila Verde e Maria João Lopes e Pela direção da Aipica e é o primeiro tema a ser abordado do triénio 2025/2028.

No decorrer do presente ano letivo iremos aprofundar o tema dos Oceanos em todas as suas especificidades: como são compostos, as diferenças entre eles, a biodiversidade que cada um deles tem, os animais que os habitam, a poluição e a ação do homem

Pretende-se com este tema desenvolver a consciência da criança para os cuidados e comportamentos responsáveis a ter, enquanto crianças e cidadãos, para com o meio ambiente, partindo sempre da exploração do que já conhecem, compreendem e sabem, e despertar o seu interesse para desvendar outros factos e «mistérios» dos oceanos. Ao explorar o ambiente envolvente, a sua comunidade e partindo da sua curiosidade natural e do seu desejo de saber e compreender o porquê das coisas a criança vai construindo uma cidadania cada vez mais ativa assim como o respeito e valorização do ambiente natural e social.

Ponto de partida:

Vamos dividir o nosso projeto em dois **momentos diferentes**, mas que se interligam:

1. Vamos descobrir o fundo do mar? (1º momento)

Vamos partir do livro «**Viva o peixinho**» e com o peixinho vamos descobrir novos amigos peixes e o fundo do mar.



Este livro vai ser também o ponto de partida para nós iniciarmos a construção do nosso **Mural do fundo do mar**

(produto final) que vai ser construído por todas as salas, vai também vai ter a participação das famílias e vai estar sempre exposto na instituição.

2. Construção do mapa mundo na sala (2º momento)

Na nossa sala vamos construir um **mapa mundo**(produto final)e a partir daqui vamos iniciar uma outra viagem com a ajuda da leitura de outro livro infantil: «**O conto da baleia**»



Com este livro **vamos explorar a temática da poluição e das alterações climáticas e o seu impacto ambiental nos nossos oceanos e mundo.**

Com o mapa mundo construído vamos **descobrir os continentes** e como é que **eles apareceram**. Pretendemos também **identificar os oceanos** e ficar a saber **as espécies que habitam em cada um deles**.

Nota: o Mapa Mundo vai ser só um trabalho realizado pela nossa sala de pré-escolar. Não tem a participação das outras salas.

Desenvolvimento do projeto: calendarização:

1º SEMESTRE(1º MOMENTO)	
SETEMBRO/OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none">✓ Vamos descobrir o fundo do mar'✓ Leitura da história: «viva o peixinho»✓ Início da realização do mural do fundo do mar- pintura do mural (que peixes vamos colocar?) Cores e texturas- criações artísticas de cada criança ou de grupos de crianças.✓ Visita à fragata D, Fernando e Gloria e ao submarino Barracuda (atividade conjunta com a unidade educativa do castelo com a sala de pré escolar)
NOVEMBRO /DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none">✓ Ida ao Oceanário de Lisboa✓ O que mais tem o fundo do mar? (conchas, areia , corais e tesouros)✓ Festa de natal alusiva ao tema do projeto curricular de grupo.
JANEIRO/FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none">✓ Vamos descobrir a diferença entre, lago, rio ,mar e oceano?✓ Que animais habitem em cada um deles?✓ Experiência entre: água doce vs água salgada

2º SEMESTRE(2º MOMENTO)	
MARÇO/ABRIL	<ul style="list-style-type: none">✓ Vamos construir o mapa mundo?✓ Leitura da história : « O conto da Baleia»✓ Poluição marinha: (plástico, lixo, redes, sacos plásticos)✓ Visita ao museu do mar em Cascais(atividade conjunta com a unidade educativa do castelo com a sala de pré escolar)
MAIO/JUNHO	<ul style="list-style-type: none">✓ Os diferentes oceanos e os animais que os constituem.✓ Como surgiram os continentes?✓ Leitura de historias e documentos sobre o assunto✓ Os diferentes continentes: o continente Africano✓ Festa de final de ano alusivo ao tema: África

Com este projeto curricular de grupo pretendemos conseguir realizar os seguintes produtos finais:

- **Mural coletivo sobre o fundo do mar**
- **Mapa mundo sobre os oceanos e os continentes**
- **Festa de final de ano letivo**

Com o presente projeto curricular de turma vamos priorizar as seguintes áreas de conteúdo e domínios:

❖ **ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO**

Objetivos principais:

- Conhecer diferentes oceanos e suas características
- Identificar animais marinhos e seus habitats
- Compreender a importância da água
- Desenvolver nas crianças a consciência ambiental

Estratégias:

- Observação direta (visita ao oceanário)
- Experiências científicas simples (flutuação, densidade, ciclo da água, água doce vs água salgada)

❖ **DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA**

Objetivos principais:

- Alargar vocabulário sobre o mar

- Desenvolver capacidade narrativa
- Promover interesse pela escrita
- Explorar diferentes tipos de texto
- Criação de jogo de imagens e de palavras

Estratégias:

- Histórias sobre o mar (leitura diária)
- Associar a imagem do peixe ao seu nome e poder copiá-lo
- Criação coletiva de histórias
- Legendas para exposições(mapa mundo)
- Correspondência com outras salas (contar historias aos outros grupos da unidade educativa)
- Teatro de fantoches com animais marinhos (construção individual com materiais reciclados)

❖ DOMÍNIO DA MATEMÁTICA

Objetivos principais:

- Contagem e correspondência
- Classificação por atributos
- Padrões e sequências
- Noções espaciais (dentro/fora, em cima/em baixo do mar)

Estratégias:

- Contagem de conchas, peixes, corais
- Jogos de classificação (tamanho, cor, tipo de animal)
- Padrões com conchas e pedras
- Medições (profundidade, temperatura)
- Gráficos: "Qual o nosso animal marinho preferido?"

❖ DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Subdomínio das Artes Visuais:

- Pintura com diferentes técnicas (aguarela para ondas, sopro, digitinta)
- Modelagem com plasticina/barro (animais marinhos)
- Colagens com materiais naturais e reciclados
- Construção 3D (polvo com rolos de papel, medusas com pratos, baleia em feltro, ondas do mar com plástico)

Subdomínio da Música:

- Canções sobre o mar
- Sons do oceano (instrumentos e corpo)
- Ritmos das ondas

Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro:

- Dramatização de histórias
- Teatro de sombras: "o nosso fundo do mar"
- Apresentação final para as famílias: festa de natal e festa de final de ano

Subdomínio da Dança:

- Movimento como ondas, peixes, algas
- Danças com lenços azuis (movimento fluido)
- Expressão corporal: "Como se move o polvo?"

❖ DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetivos:

- Coordenação motora global
- Equilíbrio e lateralidade
- Jogos cooperativos

Estratégias:

- Percursos motores (atravessar o oceano)
- Jogos: "Peixinhos e tubarões", "Mar calmo, mar agitado"
- Jogo do paraquedas: não podemos deixar cair os animais marinhos

Todas estas atividades vão estar expostas na sala e os registos gráficos vão ficar registadas no dossier de cada criança.

Todas as atividades acima referidas são propostas que vão ser lançadas em grande grupo e que dependem da receptividade do mesmo. Algumas delas poderão ser ajustadas para melhor se adaptarem ao grupo de crianças e às suas necessidades e particularidades.

6. Avaliação

A avaliação é feita pelas equipas de sala através de observações e com a colaboração das crianças (trabalhos, fotografias, registos, reflexões, etc.).

As crianças podem estar satisfeitas com a experiência, sem que por vezes os objetivos pretendidos sejam alcançados, mas é sempre um objetivo fazer com que as crianças estejam satisfeitas.

Fazemos reflexões em conjunto por equipas de sala acerca de determinadas crianças e delineamos estratégias de ação.

Fazemos observações e registos ocasionais em que ponderamos sobre:

O que fizemos?

Como fizemos? Gostámos/não gostámos?

Porque não foi feito?

Porque não foi feito?

7. Relação com as famílias e outros parceiros educativos

Na perspetiva de Don Davies (1989), o envolvimento com os pais é fundamental, não só para o desenvolvimento ensino - aprendizagem das crianças, mas também para os próprios pais, os quais ficam a compreender melhor o processo educativo dos filhos, sentindo-se mais seguros. Quer para a escola, permitindo aos professores que os pais participem do trabalho comum de educar as crianças.

Na mesma linha de pensamento (Post, Jacalyn; Hohmann,Mary (2003)

Referem que os benefícios em desenvolver um envolvimento crescente entre pais e escola são imensos. Pais e educadores podem aprender a compreender os temas e questões do desenvolvimento da criança adotando o ponto de vista do outro e a apreciarem o tempo e a energia que leva a desempenhar os papéis de cada um. As crianças podem sentir-se tranquilizadas por observarem os pais tão envolvidos quer em casa quer no espaço educativo. Os pais, entre si podem-se apoiar, à medida que vão atravessando as várias surpresas e estádios de ser mãe ou pai.

Assim, conscientes dos benefícios da participação dos pais, vamos procurar contemplar no projeto curricular opção para que esta participação possa ser colocada em prática.

- Reunião individual no início do ano letivo;
- Reunião do início do ano letivo;
- Participação em projetos de serviços relacionados com a Instituição;
- Festas, recolha de materiais, ajudarem nos preparativos de festas.

Será importante o educador ter assente logo à partida que o trabalho com a comunidade não é uma ligação de sentido único, ou seja, uma fonte de recursos; ele é antes uma troca, uma interação de que ambos devem beneficiar.

Sendo a família a “parcela” da Comunidade que mais se aproxima da Instituição, é por aí que pretendemos começar um trabalho deste tipo, valorizando os seus conhecimentos, origens e tradições, alargando-se depois a outros serviços da comunidade local como por exemplo:

- Escolas primárias (visitas, atividades comuns, conhecimento que facilite a futura integração);
- Estabelecimentos comerciais;
- Correios;
- Serviços de saúde (que podem não só disponibilizar pessoal para ações de formação/divulgação no Jardim de Infância como podem também contar com a instituição para a realização de estudos (investigações, inquéritos) e utilização dos espaços (exposições, reuniões).

Para além das atividades que se podem desenvolver com estes serviços, pode ainda:

- Convidar-se pessoas individuais que estejam disponíveis e queiram partilhar experiências pessoais da sua infância, jogos ou canções;
- Realizar-se passeios ao exterior num contacto privilegiado com a natureza,

Quanto às visitas ao exterior há que ter em conta inúmeros fatores, não esquecendo os objetivos da visita, definir o local é o primeiro passo, seguido do estabelecimento da duração da visita (que deve ser adequada aos participantes) e de assegurar as condições humanas e materiais (refeição, transporte, pessoal de apoio, etc.)

Ainda é importante referir:

- Apresentação prévia, às crianças conversa/debate sobre o local da visita;
- Durante a visita, acompanhamento das crianças no sentido de lhes proporcionar o diálogo e de lhes suscitar a curiosidade;
- Aproveitar as saídas ao exterior para ser um modelo (e modelar) comportamentos de civismo e de cidadão responsável que tem direitos e deveres (não deitar papéis para o chão, passar nas passeadeiras...);
- Aproveitar o regresso da visita dando às crianças possibilidade de rever o que se passou e dando posterior continuidade ao trabalho com músicas, jogos desenhos, placard...).

Tendo este tipo de envolvimento com a comunidade permite, não só, que o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância seja refletido para fora das quatro paredes, como também a própria comunidade se torna mais consciencializada e ciente da sua importância como educadora informal, o que se traduz numa maior dinamização da sua parte.

Procuramos ainda:

- manter-nos informados sobre o que acontece no meio que nos circunda e participar ativamente em grande parte das atividades propostas pela autarquia e outras entidades existentes;

- Desenvolver parcerias com outras entidades no concelho, para o benefício mútuo;
- Dar resposta às necessidades das famílias e da comunidade, no sentido de acolher as suas crianças e lhes proporcionar um bem-estar e um crescimento harmonioso.

8. Transição para o primeiro ciclo

No decorrer do ano letivo vamos sempre falando junto do grupo de crianças sobre a transição que algumas delas irão realizar. Gostamos sempre de agendar uma visita a uma sala de 1º ciclo para que a criança consiga fazer essa transição o mais calma e segura possível.

9. Bibliografia

- Hohmann, M. e Weikart, D. (2007). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Post, J. e Hohmann, M. (2007). *Educação de bebés em Infantários – Cuidados e Primeiras Aprendizagens*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Oliveira-Formosinho, J. e outros (2007). *Modelos Curriculares para a Educação de Infância*. Porto: Porto Editora
- Smith, P. e outros (2001). *Compreender o Desenvolvimento da criança*. Lisboa: Instituto Piaget
- Tavares, J. et al, (2007). *Manual de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem*. Porto: Porto Editora
- ALAVA, M^a. Jesus e Pilar Palácios (1993), *Será feliz uma criança no Infantário?* Porto Editora, Porto
- FORMOSINHO, Júlia e outros (1996), *A Educação Pré-Escolar – A Construção Social da Moralidade*, Texto Editora, 1^a Edição, Lisboa
- GESELL, Arnold e outros (1979), *A Criança dos 0 aos 5 anos – o Bebé e a Criança na Cultura dos nossos Dias*, Publicações Dom Quixote, Lisboa.
- HOHMANN, Mary e outros, *A Criança em Acção*, Fundação Calouste Gulbenkian, 1979
- MARQUES, Ramiro (s/data), *A criança na Pré-Escola efeitos e programas*, Biblioteca do Educador, nº 101, Livros Horizonte, Lisboa
- MARQUES, R. (1999). *Modelos pedagógicos actuais*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas
- *Qualidade e Projecto na Educação Pré-Escolar* (1998), Editorial do Ministério da Educação
- ZABALZA, Miguel A. (1992), *Didáctica da Educação Infantil*, Colecção Horizontes da Didáctica, Edições Asa, 1^a Edição, Rio Tinto
- BOWER, T.C.R.- *Uma Introdução ao Desenvolvimento da Primeira Infância*, 1983
- KATZ, Lilian; CHARD, Sylvia – *A abordagem de projecto na educação de infância*.1997.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – *Qualidade e Projecto em Educação Pré- Escolar*.1998.
- PIAGET, J. ; INHELDER, B. – 1974.
- SPRINTHALL, Norman A.; SPRINTHALL, Richard C. – *Psicologia educacional*.1993.
- Roldão, Céu do Maria (1999) *Gestão Curricular Fundamentos e Prática*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação..
- Matta, Isabel (2001) *Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Brazelton, Berry, T.(2003) *O Desenvolvimento emocional e do comportamento durante os primeiros anos*. Lisboa
- Silva, Isabel Lopes *Orientações Curriculares para a educação Pré Escolar*, 2018 Ministério da Educação
- Silva, Isabel Lopes *Planear e Avaliar na Educação pré escolar*, 2021 Ministério da Educação